

**Disciplina: Antropologia da prisão e do crime**

**Docente: Karina Biondi**

**Ementa:** Este curso explorará algumas discussões acerca do que pode ser definido como Antropologia do Crime e da Prisão. Embora a temática do crime e da punição esteja presente na antropologia desde as obras de autores clássicos, ela nunca constituiu um subcampo da disciplina, diluindo-se em outros quadros temáticos, como os da violência, do direito e do conflito. Por outro lado, a maior parte da produção sobre crime e prisão foi realizada pela sociologia. Recentemente, contudo, é possível notar um aumento do número de antropólogos dedicados a essas questões. A proposta deste curso é discutir, com base nas leituras indicadas, os referenciais teóricos e metodológicos a que seus/suas autores(as) recorrem, bem como suas estratégias de escrita. Busca-se, com isso, explorar a existência e a especificidade da produção antropológica nesse campo, bem como suas possíveis contribuições. No primeiro bloco, os alunos terão contato com obras que constituem tanto um momento de formação temática dos estudos sobre crime e prisão, quando o conjunto de obras que, até hoje, são referências para muitos antropólogos. O segundo bloco terá início com artigos que colocam desafios para esse campo de pesquisa para, em seguida, apresentar alguns trabalhos que indicam o (re)florescimento da discussão antropológica na área. O terceiro e último bloco, por sua vez, será dedicado à produção da antropologia brasileira sobre crime e prisão.

**Avaliação:** Os alunos serão avaliados pela participação nas discussões propostas em sala de aula (30% da nota final) e pelo trabalho final (70% da nota final).

## **Programa:**

### **Aula 1 – 30/03 – Apresentação do curso.**

Aula expositiva sobre o argumento que perpassa o curso. Discussão do programa e dos critérios de avaliação.

## **BLOCO 1 – FORMAÇÃO TEMÁTICA**

### **Aula 2 – 06/04 – Preocupações clássicas**

MALINOWSKI, Bronislaw. 2003 [1926]. *Crime e costume na sociedade selvagem*. Brasília: Editora Universidade de Brasília. (Introdução, 9-11; “A submissão automática ao costume e o problema real”, 15-19; “Conclusão e previsão”, 53-56; “Parte II – O crime primitivo e seu castigo”, 57-96)

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 2013 [1952]. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Editora Vozes. Capítulos “Sanções sociais” e “O direito primitivo” (183-195).

### **Aula 3 – 13/04 – Delinquência e desvio**

FOUCAULT, Michel. 1979 [1975]. “Sobre a Prisão”. In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal. Pp. 129-143.

THRASHER, Frederic. 1927. *The Gang: A Study of 1,313 Gangs in Chicago*. Chicago. University of Chicago Press. (What is a gang?, 45-58)

WHYTE, William Foote. 2005 [1943]. *Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. (Introdução, 19-24; Capítulo IV: A estrutura social do gangsterismo, 129-162)

#### **Bibliografia complementar:**

FOUCAULT, Michel (org.). 1977. *Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão*. Rio de Janeiro: Graal (Apresentação, IX-XV; “O animal, o louco, a morte”, 187-209).

### **Aula 4 – 20/04 – Interações prisioneiras**

GOFFMAN, Ervin. 1999 [1961]. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva. (“As características das instituições totais: Introdução e “O mundo do internado”, 15-69)

SYKES, Gresham. 1958. *The Society of Captives: a Study of a Maximum Security Prison*. Princeton University Press. (“The Pains of Imprisonment”, 63-83).

Bibliografia complementar:

CLEMMER, D. (1958) *The Prison Community*. New York: Holt Rinehart and Winston.

### **Aula 5 – 27/04 – Máfia**

BLOK, Anton. 1974. *The mafia of a sicilian village, 1860-1960. A study of violent peasant entrepreneurs*. Illinois: Waveland Press. (“The argument”, 3-16; “Genesis of Mafia”, 85-102; “Re-emergence, 1943 and after”, 190-212).

IANNI, Francis A. J.; REUSS-IANNI, Elizabeth. 1972. *A Family Business: Kinship and Social Control in Organized Crime*. New York: Russell Sage Foundation. “Familialism and the organization and control of Italian-American crime families”, “On the Methods Used in this study”, 151-189).

Bibliografia complementar:

IANNI, Francis A. J. 1974. *Black Mafia: Ethnic Succession in Organized Crime*. New York: Simon and Schuster. (“A day in Central Harlem”, 25-71)

### **BLOCO 2 – (DES)ECLIPSE**

### **Aula 6 – 04/05 – Depois dos estudos clássicos**

RHODES, Lorna A. 2001. “Toward an anthropology of prisons”. *Annual Review of Anthropology*, Vol. 30, p. 65-83.

SCHNEIDER, Peter; SCHNEIDER, Jane. 2008. “Anthropology of crime and criminalization”. *Annual review of anthropology*, Vol. 37, p. 351-373.

WACQUANT, Loïc. 2002. “The curious eclipse of prison ethnography in the age of mass incarceration”. *Ethnography*. Vol. 3(4), p. 371-397.

Bibliografia complementar:

SCHNEIDER, Peter; SCHNEIDER, Jane. 2003. *Reversible Destiny: Mafia, Antimafia, and the Struggle in Palermo*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press.

VIGIL, James Diego. 2003. “Urban Violence and Street Gangs”. *Annual Review of Anthropology*, vol. 32, p. 225-242.

### **Aula 7 – 11/05 – Presos políticos**

BORNSTEIN, Avram. 2010. "Palestinian prison ontologies". *Dialectical Anthropology*. Vol. 34, p. 459-472.

FELDMAN, Allen. 1991. *Formations of Violence: The Narrative of the Body and Political Terror In Northern Ireland*. Chicago: The University of Chicago Press. ("The breaker's yard", 147-217).

### **Aula 8 – 25/05 – A prisão no mundo não-ocidental**

RAMOS, Luciana Maria de Moura. 2011. *Véhn Jykré e Ke Ha Han Ke: Permanência e mudança do sistema jurídico dos Kaingang no Tibagi*. Tese de Doutorado em Antropologia Social. Brasília: PPGAS/DAN/ UnB (capítulo V, 137-195).

REED, Adam. 1999. "Anticipating Individuals: Modes of Vision and Their Social Consequence in a Papua New Guinean Prison". *Journal of Royal Anthropological Institute*. Vol. 5, no 1, p. 43-56.

Bibliografia complementar:

HALSEY, Mark. 2010. "Imprisonment and prisoner re-entry in Australia". *Dialectical Anthropology*. Vol. 34, p. 545-554.

REED, Adam. 2007. "Smuk is king: the action of cigarettes in a Papua New Guinea Prison". In: HENARE, Amiria et al. *Thinking through things: theorizing artefacts ethnographically*. London/New York: Routledge, p. 32-46.

### **Aula 9 – 01/06 – Gangues**

BOURGOIS, Philippe. 1995. *In Search of Respect: Selling Crack in El Barrio*. New York: Cambridge University Press. (Introduction, 1-18).

DENNIS RODGERS. 2006. "Living in the Shadow of Death: Gangs, Violence and Social Order in Urban Nicaragua, 1996–2002". *Journal of Latin American Studies*, 38 (2), pp 267-292.

ODDONE, Cristina; PALMAS, Luca Queirolo. 2011. "De las pandillas a la cárcel: vivencias de la detención". In: Más allá de las pandillas: violencias, juventudes y resistencias en el mundo globalizado. Quito: FLACSO-MIES, 93-120.

Bibliografia complementar:

BAKKER, Laurens. 2014. "Illegality for the general good? Vigilantism and social responsibility in contemporary Indonesia". *Critique of Anthropology*, Vol. 35(1) 78–93.

- BOURGOIS, Philippe. 1995. *In Search of Respect: Selling Crack in El Barrio*. New York: Cambridge University Press. (“Redrawing the gender line on the street”, 213-259).
- WILSON, Ian. 2010. “The Biggest Cock: Territoriality, Invulnerability and Honour amongst Jakarta’s Gangsters”. *Indonesian Studies Working Papers*, n° 13.

### **Aula 10 – 22/06 – Autogoverno nas prisões**

- CERBINI, Francesca. 2012. “Rituales para hacer «justicia». Maldiciones, invocaciones, yatiris y ofrendas para la libertad en la cárcel de San Pedro (La Paz, Bolivia)”. *Revista Española de Antropología Americana*, vol. 42, núm. 2, 489-514.
- GARCES, Chris. 2014. 'Denuding surveillance at the carceral boundary'. *South Atlantic Quarterly*, 113(3): 447-473.

#### Bibliografia complementar:

- ANTILLANO, Andrés. 2015. “Cuando los presos mandan: control informal dentro de la cárcel venezolana”. *Espacio Abierto*, vol. 24, n.3 (Octubre-Diciembre, 2015). Disponível em [https://www.academia.edu/23864884/Cuando\\_los\\_presos\\_mandan\\_control\\_informal\\_dentro\\_de\\_la\\_c%C3%A1rcel\\_venezolana](https://www.academia.edu/23864884/Cuando_los_presos_mandan_control_informal_dentro_de_la_c%C3%A1rcel_venezolana).
- GARCES, C, Martin, T. and Darke, S. 2013. “Informal prison dynamics in Africa and Latin America”. *Criminal Justice Matters*, 91(1): 26-27.

## BLOCO 3 – BRASIL

### **Aula 11 – 29/06 – Estudos pioneiros**

- RAMALHO, José Ricardo. 2002 [1979]. *Mundo do crime: a ordem pelo avesso*. São Paulo: IBCCRIM. (“A massa do crime: código da malandragem”, 51-101).
- ZALUAR, Alba. 1994. *A máquina e a revolta. As organizações populares e o significado da pobreza*. São Paulo: Brasiliense. (“Trabalhadores e bandidos: identidade e discriminação”, 132-172).

#### Bibliografia complementar:

- RAMALHO, José Ricardo. 2012. “Entrevista com José Ricardo Ramalho concedida ao Comitê Editorial Habitus”. *Revista Habitus*. Vol. 10, no 1, p. 143-157.
- ZALUAR, Alba. 2014. “Sociability In Crime. Culture, Form Of Life Or Ethos?”. *Vibrant, Virtual Braz. Anthr.* 11 (2), p. 12-46

## **Aula 12 – 06/07 – Crime**

AQUINO, Jania Perla. 2010. “Redes e Conexões Parciais nos Assaltos contra Instituições Financeiras”. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 4, p. 76-100.

BARBOSA, Antonio Rafael. 1998. *Um Abraço para Todos os Amigos: algumas considerações sobre o tráfico de drogas no Rio de Janeiro*. Niterói: EDUFF. (Capítulo 3 – “A favela”, 77-137).

### Bibliografia complementar:

BIONDI, Karina. 2014. *Etnografia no Movimento: território, hierarquia e lei no PCC*. Tese de doutorado em Antropologia Social. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de São Carlos.

GRILLO, Carolina Christoph. 2013. *Coisas da Vida no Crime: Tráfico e roubo em favelas cariocas*. Tese de Doutorado em Antropologia Cultural. Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

## **Aula 13 – 13/07 – Prisão**

BARBOSA, Antonio Rafael. 2013. “"Grade de ferro? Corrente de ouro!": circulação e relações no meio prisional”. *Tempo Social*. Vol. 25, no 1, p. 107-129.

BIONDI, Karina. 2010. *Junto e misturado: uma etnografia do PCC*. São Paulo: Editora Terceiro Nome. (Introdução)

MARQUES, Adalton. 2008. “‘Faxina’ e ‘pilotagem’: dispositivos (de guerra) políticos no seio da administração prisional”. *Lugar comum - estudos de mídia, cultura e democracia (UFRJ)*. Vol. 25-26, p. 283-290.

### Bibliografia complementar:

MALLART, Fábio. 2011. *Cadeias dominadas: dinâmicas de uma instituição em trajetórias de jovens internos*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo.

NERI, Natasha Elbas. 2009. “*Tirando a cadeia dimenor*”: *A experiência da internação e as narrativas de jovens em conflito com a lei no Rio de Janeiro*. Dissertação de mestrado em Sociologia (concentração em Antropologia). Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro.

#### **Aula 14 – 20/07 – Conexões**

BARBOSA, Antonio Rafael. 2001. *Segmentaridade e tráfico de drogas no Rio de Janeiro*. Alceu, Rio de Janeiro. V. 2, n. 3, p. 166-179.

PADOVANI, Natália Corazza. 2013. “Confounding borders and walls. Documents, letters and the governance of relationships in São Paulo and Barcelona prisons”. *Vibrant, Virtual Braz. Anthropol.* 10(2), p. 340–76.

Bibliografia complementar:

FERRAZ DE LIMA, Jacqueline Stefanny. 2013. *Mulher Fiel: As famílias das mulheres dos presos relacionados ao Primeiro Comando da Capital*. Dissertação de mestrado em Antropologia Social. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos.

GODOI, Rafael. 2015. *Fluxos em cadeia: as prisões em São Paulo na virada dos tempos*. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

#### **Aula 15 – 20/07 – Encerramento do curso.**

Balanco das discussões realizadas e conversa sobre trabalho final.

CUNHA, Manuela Ivone. 2014. “The Ethnography of Prisons and Penal Confinement”. *Annual Review of Anthropology*. Vol. 43, p. 217–33.

Bibliografia complementar:

CUNHA, Manuela Ivone, 2008, “Closed circuits: kinship, neighborhood and imprisonment in urban Portugal”, *Ethnography*, 9 (3), p. 325-350.

#### **Bibliografia de apoio:**

AQUINO, Jania Perla. 2010. *Príncipes e Castelos de Areia: Um estudo da performance nos grandes roubos*. São Paulo: Biblioteca 24x7.

BARBOSA, Antonio Rafael. 2005. *Prender e dar fuga: biopolítica, sistema penitenciário e tráfico de drogas no Rio de Janeiro*. Tese de doutorado em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional. Rio de Janeiro.

- BIONDI, Karina; MARQUES, Adalton. 2010. “Memória e historicidade em dois “comandos” paulistas”. *Lua Nova*, São Paulo, n° 79, p. 39-70.
- BOLDRIN, Guilherme. 2014. *As monas e o crime: etnografia com travestis e homossexuais em uma prisão paulista*. Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de São Carlos.
- BOSI, Alfredo (ed.). 2007. “Dossiê crime organizado”. *Revista Estudos Avançados*. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da USP. Vol. 21, no 61.
- COHEN, A. K. 1955. *Delinquent Boys: The Culture of the Gang*. Glencoe, IL: Free Press.
- DARKE, Sacha. 2013. “Inmate Governance in Brazilian Prisons”. *The Howard Journal of Criminal Justice*. Vol. 52, n° 3, p. 272-284.
- DIAS, Camila Caldeira Nunes. 2005. *A igreja como refúgio e a bíblia como esconderijo?* Dissertação de Mestrado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
- \_\_\_\_\_. 2011. *Da Pulverização ao monopólio da violência: expansão e consolidação da dominação do PCC no sistema carcerário paulista*. Tese de doutorado em Sociologia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- FEFFERMANN, Marisa. 2006. *Vidas Arriscadas: o cotidiano dos jovens trabalhadores do tráfico*. Petrópolis: Vozes.
- FELTRAN, Gabriel de Santis. 2010. “Crime e castigo na cidade: os repertórios da justiça e a questão do homicídio nas periferias de São Paulo”. *Caderno CRH*. Vol. 23, n° 58, p. 59-73.
- FOUCAULT, Michel. 1996 [1975]. *Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. Petrópolis: Vozes.
- GARLAND, David. 2001. “Introduction: the meaning of mass imprisonment”. In: *David Garland (ed.). Mass imprisonment: social causes and consequences*. London: Sage.
- GODOI, Rafael. 2010. *Ao redor e através da prisão: cartografias do dispositivo carcerário contemporâneo*. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- HIRATA, Daniel Veloso. 2010. *Sobreviver na adversidade: entre o mercado e a vida*. Tese de doutorado em Sociologia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- KING, ROY D.; VALENSIA, Bruna. 2014. “Power, Control, and Symbiosis in Brazilian Prisons”. *South Atlantic Quarterly*. Vol. 113, n° 3, p. 503-528.
- KOKOREFF, Michel. 2000. “Faire du business dans les quartiers”. *Déviance et société* Vol. 24(4), p. 403-424.



- LAGO, Natália Bouças do. 2014. *Mulheres na prisão: entre famílias, batalhas e a vida normal*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- LESSING, Benjamin. 2014. “How to build a criminal empire from behind bars: Prison gangs and projection of power”. [http://www.iza.org/conference\\_files/riskonomics2014/lessing\\_b9947.pdf](http://www.iza.org/conference_files/riskonomics2014/lessing_b9947.pdf). Acesso em 28/12/2014.
- LYRA, Diogo. 2010. *A república dos meninos: valores éticos e morais dos garotos armados do morro*. Tese de doutorado em Sociologia. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro.
- MACHADO DA SILVA, Luis Antonio. 2008. “Violência urbana, sociabilidade violenta e ordem agenda pública”. In: MACHADO DA SILVA, Luis Antonio (org.). *Vida sob Cerco: Violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.
- MALVASI, Paulo Artur. 2011. “‘Choque de mentes’: dispositivos de controle e disputas simbólicas no sistema socioeducativo”. *R@U – Revista de Antropologia Social dos Alunos do PPGAS-UFSCar [Dossiê Jovens em Conflito com a Lei]*. Vol. 3, no 1, p. 331-352.
- MANSO, Bruno Paes. 2012. *Crescimento e queda dos homicídios em SP entre 1996 e 2010: Uma análise dos mecanismos de escolha homicida e das carreiras no crime*. Tese de doutorado em Ciências Políticas. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- MARQUES, Adalton. 2008. “‘Faxina’ e ‘pilotagem’: dispositivos (de guerra) políticos no seio da administração prisional”. *Lugar comum - estudos de mídia, cultura e democracia (UFRJ)*. Vol. 25-26, p. 283-290.
- \_\_\_\_\_. 2009. *Crime, proceder, convívio-seguro – Um experimento antropológico a partir de relações entre ladrões*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- \_\_\_\_\_. 2010a. “‘Liderança’, ‘proceder’ e ‘igualdade’: uma etnografia das relações políticas no Primeiro Comando da Capital”. *Etnográfica*. Vol. 14 (2), p. 311-335.
- MARQUES, Vagner Aparecido. 2012. *O irmão que virou irmão: rupturas e permanências na conversão de membros do PCC ao pentecostalismo na Vila Leste – SP*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Religião. Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.
- MISSE, Michel. 1999. *Malandros Marginais e Vagabundo: A acumulação social da violência no Rio de Janeiro*. Tese de Doutorado em Sociologia. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

- NORDSTROM, Carolyn. 2007. *Global outlaws: Crime, money and power in the contemporary world*. Berkeley: University of California Press.
- OLIC, Mauricio Bacic. 2013. “Entre os dispositivos e as disposições: relações de poder em tempos de Fundação CASA”. *Pontourbe – Revista do Núcleo de Antropologia Urbana da USP*. Edição 12.
- OLIVEIRA, Giovanni França. 2013. *Nas bocas da Cidade de Corumbá – MS: O comércio de drogas na fronteira Brasil/Bolívia*. Dissertação de mestrado em Estudos Fronteiriços. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Corumbá.
- REED, Adam. 2011a. “Hope on remand”. *Journal of the Royal Anthropological Institute*. Vol. 17, nº 3, p. 527-544.
- \_\_\_\_\_. 2011b. “Number-One Enemy: Police, Violence and the Location of Adversaries in a Papua New Guinean Prison”. *Oceania*. Vol. 81, p. 22-35.
- RIBEIRO DE OLIVEIRA, Luciana Maria. 2012. *Crime é coisa de mulher: identidades de gênero e identificações com a prática de crimes em posição de liderança entre mulheres jovens na cidade de Recife/PE*. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Pernambuco.
- RUGGIERO, Vincenzo; SOUTH, Nigel. 1997. The Late-Modern city as a Bazar: Drugs markets, Illegal Enterprises and the “Barricades”. *The British Journal of Sociology*. Vol. 48, no 1, p. 54-70.
- SÁNCHEZ-JANKOWSKI, Martín. *Islands in the street: gangs and american urban society*. Berkeley: University of California Press, 1991.
- \_\_\_\_\_. “As gangues e a estrutura da sociedade norte-americana”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 1997, 12(34): 25-38
- TELLES, Vera da Silva. 2010. *A cidade nas fronteiras do legal e ilegal*. Belo Horizonte: Argvmentum.
- WACQUANT, Loïc. 2003. *Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos EUA [A onda punitiva]*. Rio de Janeiro: Editora Revan.
- WILLIS, Graham Arthur Neil. 2013. *The killing consensus: homicide detectives, police that kill and organized crime in São Paulo, Brazil*. Thesis (Ph. D. in Urban and Regional Studies). Massachusetts Institute of Technology, Dept. of Urban Studies and Planning.
- ZOMIGHANI JUNIOR, James Humberto. 2009. *Território ativo e esquizofrênico: Prisão e pena privativa de liberdade no Estado de São Paulo*. Dissertação de Mestrado em Geografia Humana. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo.